

RESENHA DO LIVRO “MÉTODO TEOLÓGICO E CIÊNCIA: A TEOLOGIA ENTRE AS DISCIPLINAS ACADÊMICAS” DE CÉSAR ANDRADE ALVES

Lucas Cordeiro Santos*

O texto *Método teológico e Ciência* concebido pelo Prof. Dr. César Andrade Alves, reflete com muita perícia as imbricações entre Teologia e Ciência. O escopo central é a constatação de que ambas partem de um ato de fé, ato vociferado como parte do método teológico e pouco discutido como fundamento do saber científico. A pertinência deste tema não impede que o autor resgate a história do fazer teológico e ainda direcione os passos que constituem o método teológico científico na contemporaneidade.

O Prof. Dr. César Andrade Alves é religioso da Companhia de Jesus (Jesuítas), graduado em Ciências Biológicas e Teologia, possui mestrado em Teologia pela FAJE (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia) e doutorado pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma. Atualmente é professor e pesquisador na FAJE e desde 2017 seu projeto de pesquisa reflete questões envolvendo Teologia e Ciência. É justamente neste horizonte acadêmico que localizamos o texto *Método teológico e Ciência*, bem como os artigos: *A Teologia na árvore das áreas de conhecimento*¹ e *Fé, no exercício da razão científica? Sobre premissas da razão.*²

A obra em questão, *Método teológico e Ciência: A Teologia entre as disciplinas acadêmicas* é composta por quatro capítulos que esclarecem gradativamente a relação existente entre a Teologia e a Ciência. O tamanho relativamente pequeno do livro, composto por pouco mais de cem páginas, disfarça a ousada densidade de sua proposta: evidenciar a adesão de fé componente do método científico e esquadrihar a metodologia teológica contemporânea. No entanto, para chegar à conclusão de seu trabalho, o autor perfaz um caminho gradativo que traz à luz o germen de ambos os métodos.

Todo ponto de vista formal é responsável por uma análise particular do objeto material. Ou seja, toda forma metodológica de buscar um conhecimento versa sobre o

* Bacharelado em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Especialista em Gestão e Planejamento de Projetos Sociais pelo Centro Universitário Claretiano (2020). Bacharel em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (2018). E-mail: lcs2098@hotmail.com

¹ ALVES, C. A. A Teologia na árvore das áreas de conhecimento. **HORIZONTE - Revista de Estudos de Teologia e Ciências da Religião**, v. 17, n. 53, p. 1091, 31 ago. 2019.

² ALVES, C.A. Fé, no exercício da razão científica? Sobre premissas da razão. In: **Anais do XII Simpósio Internacional Filosófico-Teológico**. Belo Horizonte: FAJE, 2016. Disponível em: <<http://faje.edu.br/simposio2016/arquivos/comunicacoes/doutores/CesarAndradeAlves.pdf>> Acesso em: 02 de abr. de 2021.

objeto estudado de maneira única, de modo que o resultado de tal empreita não possa ser concebido da mesma maneira por outra forma metodológica embasada em outros instrumentais. A teologia, a partir de sua metodologia, é responsável por fazer uma incursão única; detendo instrumentais precisos que conduzam a busca por veredas válidas e seguras. Tal pressuposto é afirmado pelo autor de maneira introdutória e sustenta a profunda análise da obra.

Nesta perspectiva de delineamento do método teológico, o autor, de maneira sintética e objetiva, aponta os acontecimentos históricos e o desenvolvimento do método teológico. O método teológico de confessionalidade católica tem por objeto a Revelação Divina. Esta Revelação deve ser compreendida de dois modos: uma fundamental e outra dependente. A revelação fundamental referencia a revelação dependente e tem como objeto primeiro Jesus de Nazaré que alumia a Tradição e as Sagradas Escrituras que são os objetos materiais do método teológico.

O método teológico, como saber inserido no tempo e no espaço, recebe inovações e atualizações a partir do desenvolvimento da história. Por isso, o autor identifica na Patrística e na Escolástica pontos de inflexão deste método. Em consonância com o exposto até aqui é possível afirmar que a Patrística emoldura o saber teológico a partir das definições do objeto teológico, da transmissão da Tradição e do cânon das Sagradas Escrituras. O fazer teológico na Patrística está referenciado à vida cotidiana e litúrgica experimentada pelos próprios responsáveis pela reflexão teológica. Por outro lado, o fazer teológico escolástico anexa a linguagem conceitual aristotélica à metodologia vivida até então; é importante notar que a anexação é metodológica e não altera o objeto material da teologia.

Na esteira do desenvolvimento teológico nasce o método científico. É aqui que encontramos a proposição central do autor que lhe possibilita afirmar a cientificidade componente da teologia. A ciência nasce entre as ebulições dos séculos XV, XVI e XVII e se fundamenta em passos metodologicamente precisos que garantem sua eficiência.³ O autor assume, com maestria e brevidade, cinco passos que garantem a comprovação do método científico e sua universalidade no entendimento da realidade circundante, são estes: a definição de um problema; a criação de uma hipótese para responder ao problema; a definição de desdobramentos lógicos a partir da hipótese; a validação ou não da hipótese e de seus desdobramentos a partir da literatura ou da experiência; a publicidade do

³ O autor faz vários acenos as recentes afirmações de que no Oriente o Islã já teria desenvolvido métodos experimentais desde o século VIII. Tal afirmação sustenta a primazia no desenvolvimento científico.

conhecimento alcançado. A maneira como o autor apresenta os cinco passos não rompe com a lógica de qualquer curso de metodologia do trabalho científico, sua novidade está na avaliação das premissas e axiomas que fundamentam estes passos e poucas vezes são avaliadas tão criteriosamente.

Segundo o autor, o método científico finca suas bases em premissas epistemológicas, como: a possibilidade do conhecimento, a relação sujeito e objeto, a possibilidade da experimentação e o manejo de conceitos abstratos comuns; e em premissas ontológicas, sendo elas: a afirmação da realidade em detrimento do idealismo; a afirmação da existência de leis na natureza e a universalidade destas. O autor ainda sugere a existência de uma premissa ontológica (teológica) que fundamenta o método científico, *a premissa da Natureza Pura* que nasceu como uma tese teológica pouco desenvolvida e foi assumida pela ciência como uma premissa fundamental do seu edifício metodológico.

“A expressão natureza pura significa toda essa realidade como uma *natureza completa, consistente, suficiente e independente por ela mesma em relação a qualquer ‘ordem’ superior*” (ALVES, 2019, p. 58). O autor, a partir de um olhar literário, repete tal conceituação de maneira excedente, no entanto, a partir de um olhar pedagógico constata-se que aí está o núcleo de sua tese: o método científico tem suas bases num postulado que evidencia uma crença. O autor não deseja fazer desmoronar o edifício científico senão que busca elucidar que a crença ou o ato de fé, tão questionados e refutados pelo método científico, também constituem o desenvolvimento do saber humano, e mais, sustentam o próprio método científico.

É necessário sublinhar a grandiosidade desta afirmação para o pensamento moderno. O aceder a um axioma que não pode ser validado nem por dedução nem por indução e que não permite a falseabilidade não é uma ação pueril ou fantasiosa, é parte constitutiva do conhecimento. Aqui, segundo esta análise, está o ponto nevrálgico do texto, o reconhecimento do ato de fé ou da crença como parte constitutiva do conhecimento humano. Desta constatação, as conclusões procedentes florescem como frutos que brotam numa árvore frondosa em meio a primavera.

A Ciência não pode descartar o pensar teológico por intuí-lo baseado em dados inverificáveis ou não passíveis à falseabilidade. A primeira conclusão que eclode desta constatação é a de que a Teologia, como disciplina, assume de maneira total os caminhos ou passos da ciência: ela possui um objeto próprio, possui um método em consonância com a metodologia científica, possui a capacidade de formular hipóteses, validá-las e

torná-las públicas diante de um campo especializado de estudiosos. A Teologia, deste modo é Ciência e caminha dentro dos caminhos metodológicos formulados por esta.

A segunda conclusão proveniente do texto é a de que Ciência e Teologia compartilham de muitas similitudes, mas como todas as áreas do pensamento se diferenciam por particularidades que constituem intrinsecamente o seu *modus*. Ciência e Teologia possuem axiomas críveis a partir de um ato de fé e isso não invalida os logros de cada uma, ambas compartilham dos cinco movimentos científicos elencados anteriormente e de todo um instrumental comum na busca de compreender melhor os seus anseios.

Por outro lado, além de discorrer sobre o modo prático de se elaborar textos teológicos acadêmicos, o autor ressalta as particularidades constituintes da Teologia, sendo elas: a clara adesão a uma confissão religiosa; a conversão ou *práxis fidei* e a negação da *Natureza Pura*. Deste modo o teólogo pesquisa dentro de uma confissão religiosa, professando e crendo em suas implicações. Tal situação faz com que a busca teológica o ajude a se configurar ainda mais com a sua fé, de modo que a pesquisa implica diretamente no modo de ser e proceder do pesquisador em sua existência. Por último, a *Natureza Pura* é algo inviável para o pensar do teólogo, pois seu método implica diretamente na relação com um Alguém que extrapola os limites da natureza.

Deste modo, o texto do Prof. Dr. César Andrade Alves logra destrinchar os métodos teológico e científico de maneira clara e pedagógica, além disso, aponta para as convergências de tais saberes e a validade de ambas na constituição do saber humano. Do ponto de vista literário o texto se preza a uma pequena ressalva no que tange a redundância e repetição constante de algumas citações e temas, no entanto, tais tautologias de um ponto de vista pedagógico e de instrução ao método teológico ajudam para que tais passagens importantes não caiam no esquecimento ou sejam esvaziadas de sua força constitutiva.

Referência

ALVES, César Andrade. *Método teológico e ciência: A teologia entre as disciplinas acadêmicas*. São Paulo: Edições Loyola, 2019.

Recebido em: 20/05/2021
Aprovado em: 30/09/2021